



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

Clipping – Cuiabá/MT, 11 de março de 2011.

Notícias / **Ciência & Saúde**

10/03/2011 - 12:14

## **Medicamentos devem ficar até 6% mais caros em abril**

*Agência Brasil*



Foto: Reprodução

O governo autorizou reajuste no preço de remédios a partir do dia 31 de março. O aumento pode chegar a 6% e valerá para a maior parte dos medicamentos usados no país, como antibióticos e anti-inflamatórios.

Uma resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), publicada ontem (9) no Diário Oficial da União, definiu os critérios para calcular o reajuste. Um deles é o acumulado de março de 2010 a fevereiro deste ano do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que registrou 6,01%.

É levado em conta também um fator de produtividade da indústria farmacêutica e a participação dos genéricos no mercado. Quanto maior a participação de genéricos no mercado, maior é o fator usado no cálculo do reajuste.

A Cmed, ligada à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), irá publicar uma resolução especificando os percentuais de reajuste e o teto a ser cobrado do consumidor para evitar abusos. As empresas que descumprirem estão sujeitas a sanções. No entanto, elas podem adotar preços mais baixos que os estipulados pela câmara.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicamentos devem ficar ate 6 mais caros em abril&edt=34&id=163683](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Medicamentos_devem_ficar_ate_6_mais_caros_em_abril&edt=34&id=163683)



Notícias / **Ciência & Saúde**

11/03/2011 - 09:41

## **Greve dos médicos em VG pode ter fim; sindicato quer acordo judicial**

*Da Redação - Alline Marques*



Foto: Reprodução

A paralisação dos médicos em Várzea Grande pode ser suspensa. A categoria irá discutir a proposta feita pelo prefeito interino, João Madureira (PSC), na noite desta sexta-feira (11), e o presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindmed), Edinaldo Fonseca Lemos, até demonstrou ser favorável ao plano apresentado, mas exige um acordo coletivo em juízo, para evitar uma quebra no compromisso, caso Murilo Domingos (PR) retorne ao cargo.

Em entrevista ao Olhar Direto, Lemos explicou que a proposta ainda não é o ideal, mas os médicos sabem das dificuldades da prefeitura e podem ceder, uma vez que ao menos agora foi aberto à negociação. Segundo ele, Domingos se recusava a atender a categoria e não honrou o compromisso feito pelo vice, Tião da Zaeli (PR), também afastado do cargo.

Madureira propôs retomar imediatamente os pagamentos da verba indenizatória dos médicos, inclusive as quatro atrasadas, todo dia 10 de cada mês e as parcelas em atraso seriam pagas entre maio e agosto, podendo ser antecipadas em um mês, dependendo da situação financeira da prefeitura. O prefeito informou aos médicos que também poderá pagar o valor correspondente à diferença de piso salarial de setembro/10 a abril/11 por meio de verba indenizatória a partir setembro de 2011.



# Saúde em Foco



De acordo com o presidente do Sindicato, outro ponto positivo da proposta é justamente a situação da cidade atualmente. Ele quer fazer um dissídio coletivo para que mesmo que Murilo retorne não possa recusar a proposta, pois estará homologada judicialmente.

“O Murilo já não cumpriu o acordo que o Zaeli fez com a gente em 2009, quando aceitamos suspender a greve por acreditar que o compromisso seria honrado, então com o acordo judicial, mesmo que o prefeito retorne não poderá mudar nada”, explicou Lemos.

Os médicos estão em greve desde setembro do ano passado e até o momento Domingos não teria sequer conversado com a categoria para tentar um acordo. A situação do Pronto-Socorro de Várzea Grande é caótica e já fez uma vítima por falta de atedimento. Além disso, com a paralisação na cidade industrial, o Pronto-Socorro de Cuiabá é quem acaba ainda mais prejudicado tendo de atender a demanda do município vizinho.

O caos na saúde pública de Várzea Grande não é apenas no pronto-socorro, as policlínicas também sofrem com o descaso público, falta de medicamentos e até de médicos suficientes para atender.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Greve dos medicos em VG pode ter fim sindicato quer acordo judicial&edt=34&id=163900](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Greve%20dos%20medicos%20em%20VG%20pode%20ter%20fim%20sindicato%20quer%20acordo%20judicial&edt=34&id=163900)

Notícias / **Cidades**

11/03/2011 - 12:20

## **Sete mil pessoas estão ilhadas; Silval decreta emergência em 4 municípios**

*Da Redação - Alline Marques*

Foto: Ednilson Aguiar/Secom-MT



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social



*Ponte sobre o rio Aripuanã cai e deixa 7 mil pessoas isoladas no distrito de Guariba*

As chuvas têm prejudicado diversas cidades em Mato Grosso e o governador Silval Barbosa decretou situação de emergência em mais quatro municípios da região Norte, atingida com a enchente do Rio Aripuanã. São eles: Colniza, Aripuanã, Nova Xavantina e Novo Mundo. O decreto foi publicado no diário oficial desta sexta-feira (11).

Um dos piores lugares é em Colniza (1.065 km de Cuiabá), onde os moradores estão ilhados, já que duas pontes caíram, inclusive a maior delas de 240 metros, o que acabou deixando a comunidade do Distrito de Guariba, com 7 mil habitantes, isolada.

A cidade já enfrenta problemas com as péssimas condições das estradas agora se vê tomada pela água do Rio Aripuanã. A Defesa Civil está no município para auxiliar as vítimas da enchente. Oito comunidades estão sem aulas e famílias inteiras foram afetadas, perdendo tudo na enchente.

Consta em trecho do decreto 169-11 que as “fortes chuvas que assolam a região estão destruindo e interrompendo o tráfego das rodovias, obras de arte e estradas vicinais, resultando em os danos humanos, materiais e ambientais, e ainda, prejuízos econômicos e sociais”.



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

O decreto autoriza a Defesa Civil requisitar apoio técnico e logístico de toda estrutura administrativa, direta e indireta, estadual para restabelecer a normalidade social nas localidades atingidas. As medidas estão em vigência por 90 dias, sendo prorrogável, no máximo, até 180 dias.

Uma base área em Juína foi montada para facilitar os trabalhos de abastecimento na região. Uma aeronave será utilizada para realizar o transporte de alimentos, combustíveis e outros materiais para a população.

Diante do caos provocado pelas chuvas, o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, estará em Cuiabá nesta sexta-feira (11) e se reúne com o governador para tentar encontrar uma solução, amenizando o sofrimentos dessas milhares de famílias.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sete\\_mil\\_pessoas\\_estao\\_ilhadas\\_Silval\\_decreta\\_emergencia\\_em\\_4\\_municipios&id=163925](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Sete_mil_pessoas_estao_ilhadas_Silval_decreta_emergencia_em_4_municipios&id=163925)

Notícias / **Ciência & Saúde**

10/03/2011 - 12:10

## **Saúde notificou 3.378 casos de dengue e três mortes em 2011**

*Da Redação - PA*



Foto: Reprodução

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso (SES/MT) notificou 3.378 casos de dengue no período de 1º de janeiro a 10 de março de 2011. Desse total, 16 foram considerados graves. Até o momento foram notificados 03 óbitos, sendo 02 casos confirmados e 01 caso sob investigação.



# Saúde em Foco



Cuiabá, a capital do Estado de Mato Grosso tem a notificação de 428 casos de dengue, sendo 07 casos graves. Desses 07 casos graves registrados em Cuiabá, apenas 01 é residente na Capital. Outros 06 são residentes nos seguintes municípios do Estado: 01 em Tangará da Serra, 01 em Nova Brasilândia, 01 em Alto Paraguai, 01 em Guarantã do Norte e 01 em General Carneiro, além de 01 caso de pessoa residente no Estado do Amazonas, em Manaus.

Em Várzea Grande, a notificação é de 111 casos de dengue. Em Sinop, a notificação é de 515 casos de dengue. E em Rondonópolis, a notificação é de 139 casos da doença.

**ÓBITOS** - Os municípios que tiveram notificação de óbitos por dengue até o momento foram General Carneiro (01 caso confirmado), Pedra Preta (01 caso confirmado), e Cuiabá (01 caso sob investigação).

As notificações de casos de dengue em Mato Grosso, no ano de 2010, de 1º de janeiro a 10 de março, foram de 29.225 casos, sendo que Cuiabá notificou 2.596, Várzea Grande notificou 1.346 casos, Sinop notificou 2.195 casos e Rondonópolis 3.137 casos. Em 2011, as notificações neste mesmo período foram de 3.378 casos de dengue, em todo o Estado.

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO** – A Secretaria de Estado de Saúde continua a recomendar medidas de prevenção simples, que devem ser tomadas pela população do Estado, que são: manter as caixas d'água, tonéis e barris, ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos lavando-os com escova e sabão semanalmente. Deve se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar que a água da chuva fique acumulada sobre as lajes.

No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia ele deve ser lavado com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana. Deve se jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter as lixeiras bem fechadas. *Com informações da assessoria*



[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude notificou 3378 casos de dengue e tres mortes em 2011&edt=34&id=163710](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Saude%20notificou%203378%20casos%20de%20dengue%20e%20tres%20mortes%20em%202011&edt=34&id=163710)

[NOVA XAVANTINA](#) | 10/03/2011 - 17:40

## [Convênio com MT é cancelado e prefeito cogita fechar hospital](#)

**Ana Adélia Jácomo**

O prefeito de Nova Xavantina, Gercino Caetano Rosa (PTB), tenta reaver o repasse de R\$ 75 mil, que foi cancelado, para o Hospital Municipal. “Nosso convênio foi firmado em 2004 e recentemente foi cancelado. O município é carente e depende disso para continuar o atendimento à população”, apelou o prefeito, ao acrescentar que acredita no bom senso do secretário estadual de Saúde, Pedro Henry.

Para tentar sanar a questão, o petebista recorreu ao presidente da AL José Riva nesta quinta (10), já que em janeiro ele já teria se reunido com Henry para solicitar um repasse de R\$ 150 mil. Como não obteve resposta, vem "cercando" a AL para garantir o repasse.

Construído em 2003, o hospital de 1,3 mil metros quadrados recebeu a ajuda do Estado na aquisição de equipamentos. Entretanto, no momento depende de convênios para manter o funcionamento. De acordo com o prefeito, sem esse repasse o hospital já acumula uma dívida de aproximadamente R\$ 300 mil. Por meio de sua assessoria, Riva garante que nos próximos dias se reunirá com Henry para analisar o pedido do prefeito.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/convenio-com-mt-e-cancelado-e-prefeito-cogita-fechar-hospital>

[Saúde](#) | 10/03/2011 - 16:38

## [Governo assina um convênio de R\\$ 1,6 mi com Hospital do Câncer](#)



**Laura Nabuco**

O governador Silval Barbosa (PMDB) assinou nesta quinta (10) um convênio, no valor de R\$ 1,6 milhão, com o Hospital de Câncer de Cuiabá para a implantação de um centro de prevenção ao câncer de mama. A verba é proveniente do Fundo de Desenvolvimento Estrutural e Social de Mato Grosso (Fundesmat). A nova ala



está em fase de construção e, segundo o presidente da unidade, João Castilho, será destinada ao diagnóstico, prevenção, tratamento e acompanhamento dos casos da doença.

Silval adiantou ainda que o Estado já firmou uma parceria com o Hospital do Câncer de Barretos, no interior de São Paulo, para auxiliar na aquisição dos equipamentos necessários ao novo setor. O peemedebista esteve na unidade paulista recentemente e afirmou ter ficado espantado com a quantidade de pacientes oriundos de Mato Grosso fazendo tratamento no hospital. Para ele, o convênio vai possibilitar que menos pessoas tenham que se deslocar do Estado para tratar a doença.

Em 2010 o Hospital do Câncer de Cuiabá atendeu cerca de 47 mil pessoas, cerca de 10 mil a mais do que no ano anterior. "Esta variação ocorreu sem que houvesse um aumento da nossa verba", disse Castilho. Em média são realizadas aproximadamente 340 cirurgias por mês na unidade.

Este é o terceiro convênio que o Estado assina com unidade de saúde, o primeiro, no valor de R\$ 1,5 milhão, foi com o pronto-socorro da Capital e o segundo, de R\$ 2 milhões, com o Hospital Santa Helena. Além de Silval, estiveram na solenidade o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, o adjunto de Cidades, Jean Martins Nunes, e o chefe da Casa Civil, Éder Moraes.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/governo-assina-um-convenio-de-r-1-6-mi-com-hospital-do-cancer>

[GREVE](#) | 10/03/2011 - 11:02

## [Não vou discutir com quem só quer aumentar salário, diz Henry](#)

Laura Nabuco e Sissy Cambuim



Cargos, Carreiras e Salários (PCCS).

O secretário de Saúde de Mato Grosso, Pedro Henry (PP), desmentiu que o motivo da greve anunciada pelos médicos do Estado a partir desta quinta (10) estaria relacionado ao plano de gestão que ele pretende implantar na pasta. De acordo com ele, no documento protocolado na secretaria estadual de Saúde (SES) e que lhe foi entregue, os profissionais reivindicavam uma revisão no Plano de



“Eu não vou ficar discutindo meu plano de gestão para beneficiar um ou outro médico que só está interessado em aumentar seu próprio salário”, disse. Henry ainda afirmou não ter autonomia para discutir o PCCS, que, segundo ele, compete ao setor de Finanças, ligado à secretaria de Estado de Administração (SAD).

Da mesma forma, o secretário ressaltou que não compete ao Sindicato dos Médicos do Estado de Mato Grosso (Sindimed) discutir sobre o modelo de gestão que ele pretende adotar na pasta, que prevê a terceirização dos serviços nas unidades hospitalares. “Em todos os Estados fizeram isso. Aqui não pode porque o Sindimed não quer? Isso é brincadeira!”.

Apesar da divergência na questão das competências, Henry garante que solucionará o impasse até abril. Ele ainda esclarece que, ao contrário do anunciado, ainda não existe uma situação de greve nos Hospitais Regionais do Estado. “Entrei em contato com as unidades nesta manhã e todos me garantiram que o funcionamento está normalizado. O que existe, de fato, é uma demora nos procedimentos laboratoriais e nas cirurgias eletivas”, destacou. Para o secretário, contudo, a atitude do sindicato é preocupante. “Num sistema já falido, como no caso de Mato Grosso, qualquer paralisação é imoral”, completou.

Após afirmar que não haveria motivos para que os médicos entrassem em greve, o governador Silval Barbosa (PMDB) recuou e disse que ainda não conhecia as reivindicações dos profissionais. “Qualquer coisa que disser, estarei sendo leviano, pois não conheço os reais motivos”, afirmou.

No entanto, ele deu total aval a Henry para dar seguimento ao seu plano de gestão. “Se o motivo for o PCCS, com ou sem greve nós vamos implantar a terceirização”, ressaltou. Se o motivo, no entanto, estiver relacionado à estrutura das unidades de saúde, o governador garante que o Estado já está se esforçando para solucionar os problemas apresentados pela categoria por meio da assinatura de convênios.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/nao-vou-discutir-com-quem-so-quer-aumentar-salario-diz-henry>

[Saúde](#) | 10/03/2011 - 16:38



## Governo assina um convênio de R\$ 1,6 mi com Hospital do Câncer

**Laura Nabuco**

O governador Silval Barbosa (PMDB) assinou nesta quinta (10) um convênio, no valor de R\$ 1,6 milhão, com o Hospital de Câncer de Cuiabá para a implantação de um centro de prevenção



ao câncer de mama. A verba é proveniente do Fundo de Desenvolvimento Estrutural e Social de Mato Grosso (Fundesmat). A nova ala está em fase de construção e, segundo o presidente da unidade, João Castilho, será destinada ao diagnóstico, prevenção, tratamento e acompanhamento dos casos da doença.

Silval adiantou ainda que o Estado já firmou uma parceria com o Hospital do Câncer de Barretos, no interior de São Paulo, para auxiliar na aquisição dos equipamentos necessários ao novo setor. O peemedebista esteve na unidade paulista recentemente e afirmou ter ficado espantado com a quantidade de pacientes oriundos de Mato Grosso fazendo tratamento no hospital. Para ele, o convênio vai possibilitar que menos pessoas tenham que se deslocar do Estado para tratar a doença.

Em 2010 o Hospital do Câncer de Cuiabá atendeu cerca de 47 mil pessoas, cerca de 10 mil a mais do que no ano anterior. "Esta variação ocorreu sem que houvesse um aumento da nossa verba", disse Castilho. Em média são realizadas aproximadamente 340 cirurgias por mês na unidade.

Este é o terceiro convênio que o Estado assina com unidade de saúde, o primeiro, no valor de R\$ 1,5 milhão, foi com o pronto-socorro da Capital e o segundo, de R\$ 2 milhões, com o Hospital Santa Helena. Além de Silval, estiveram na solenidade o secretário estadual de Saúde, Pedro Henry, o adjunto de Cidades, Jean Martins Nunes, e o chefe da Casa Civil, Éder Moraes.

<http://www.rdnews.com.br/noticia/governo-assina-um-convenio-de-r-1-6-mi-com-hospital-do-cancer>

Notícias / Política MT

10/03/2011 - 12:00

## Terceirização da saúde vai ocorrer "com ou sem greve", diz Silval

*Da Redação - Pollyana Araújo*

Foto: Marcos Negrini/Secom-MT



# Saúde em Foco



O governador Silval Barbosa (PMDB) saiu em defesa do secretário de Saúde do Estado, Pedro Henry, no primeiro dia de paralisação da classe médica em todo o Estado, e declarou que, independente da greve, a administração das unidades regionais de saúde serão terceirizadas.

“Com greve ou sem greve iremos implantar esse novo modelo de gestão”, disse Silval, ao avaliar que diz não conhecer nenhum motivo grave para a paralisação dos cerca de 700 médicos. “Não tem motivo para essa greve. Pode ser que haja um motivo forte, mas não me foi apresentado”, pontuou.

Assim como Henry, o governador acredita que a concessão dos hospitais para Organizações Sociais (OSs) possa ajudar a resolver o caos na saúde. Silval e Henry têm dedicado seu tempo, nos últimos três meses, para implementar o novo modelo e já divulgou aviso de licitação para a contratação de OSs a fim de gerir o Hospital Metropolitano de Várzea Grande, previsto para ser entregue em maio.

“Estou há três meses buscando resolver esse problema centenário no Estado”, argumentou Silval, logo após a assinatura do convênio com a direção do Hospital do Câncer de Mato Grosso. Os principais motivos da greve são a contrariedade da



categoria com a terceirização dos serviços e a demora na aprovação do Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV).

‘Doação’ – Em cerimônia nesta quinta-feira (10), o governo doou R\$ 1,6 milhão para a construção do Centro de Prevenção do Câncer de Mama. Valor semelhante já foi repassado a outras instituições, como o Hospital Santa Helena e os pronto-socorros de Cuiabá e Várzea Grande.

[http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Com\\_ou\\_sem\\_greve\\_vamos\\_implantar\\_um\\_novo\\_modelo\\_de\\_gestao\\_diz\\_Silval&id=163709](http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Com_ou_sem_greve_vamos_implantar_um_novo_modelo_de_gestao_diz_Silval&id=163709)

Cidades 11/3/2011 - 10:32:00

## Médicos decidem hoje se dão fim à greve em Várzea Grande

Redação site TVCA

Os médicos de Várzea Grande devem votar nesta sexta-feira, em Assembleia da categoria, se encerram a greve iniciada em dezembro do ano passado. Uma proposta para pôr fim à greve foi apresentada aos médicos no dia 7 deste mês pelo prefeito João Madureira.

A proposta é pagar a verba indenizatória todo dia 10. As quatro atrasadas seriam pagas entre maio e agosto. A diferença no piso salarial, atrasada há praticamente oito meses, seria toda paga no mês de setembro.

Os médicos devem se reunir nesta sexta-feira, às 19h, na sede do sindicato, para analisar a proposta.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=523320&p=2&Tipo=>

[Início](#)

GREVE

## Médicos decidem hoje se dão fim à greve em Várzea Grande

TVCA

11/03/2011 11:12



Os médicos de Várzea Grande devem votar nesta sexta-feira, em Assembleia da categoria, se encerram a greve iniciada em dezembro do ano passado. Uma proposta para pôr fim à greve foi apresentada aos médicos no dia 7 deste mês pelo prefeito João Madureira.

A proposta é pagar a verba indenizatória todo dia 10. As quatro atrasadas seriam pagas entre maio e agosto. A diferença no piso salarial, atrasada há praticamente oito meses, seria toda paga no mês de setembro.

Os médicos devem se reunir nesta sexta-feira, às 19h, na sede do sindicato, para analisar a proposta.

<http://www.circuitomt.com.br/home/materia/52175>

10/03/2011 15:56

## **TCE aprecia denúncia contra SES e multa ex-gestores**

Por maioria dos votos, os conselheiros do Tribunal de Contas de Mato Grosso votaram pela procedência parcial de denúncia formulada contra a Secretaria Estadual de Saúde, com aplicação de multa de 45 Unidades Padrão Fiscal, cerca de R\$ 1,5 mil, a cada um dos ex-gestores Augustinho Moro e Carlos Alberto Capistrano.

A denúncia relatava possíveis irregularidades no processo licitatório que contratou as empresas MEDLAB – Comércio de Equipamentos Médicos Hospitalares Ltda, e BIOMEDIC – Equipamentos Eletrônicos Médico Hospitalares Ltda, cujo o objeto era a prestação de serviços de manutenção em equipamentos médicos hospitalares.

Em sessão ordinária do dia 1º de março, o Tribunal Pleno apreciou e aprovou voto-vista apresentado pelo conselheiro Waldir Teis. Teis propôs a redução do valor da multa e retirada da determinação para instauração da Tomada de Contas Especial, sugerida em voto vista do conselheiro Humberto Bosaipo, no dia 22 de fevereiro.

O processo entrou em julgamento pela primeira vez na sessão do dia 8/2, tendo como relator original o conselheiro Alencar Soares, que votou pela procedência parcial.

<http://www.gazetadigital.com.br/digital.php?codigo=104280&UGID=5741c26866d3bc39521d6ce573a6228d&GED=7034&GEDDATA=2011-03-11>



## SAÚDE EM RISCO

### Servidores vão parar e seguem classe médica

**Amanda Alves**

Da Redação

Os cerca de 5 mil servidores da Secretaria de Estado da Saúde (SES) definiram estado de greve no mesmo dia em que os 495 médicos do Estado, que atendem nos 4 hospitais regionais, cruzaram os braços. Os profissionais são contra o novo projeto de contratação de Organizações Sociais, apresentado pelo secretário Pedro Henry, e lutam por Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos (PCCV) e concurso público.

A presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente (Sisma), Aparecida Silva Rodrigues, diz que irá formular o comunicado sobre o estado de greve ao Estado em até 72 horas e, depois, a categoria inicia a greve. Todo o serviço administrativo e técnico na sede da SES em Cuiabá, secretarias e escritórios regionais serão paralisados, segundo Aparecida. "Só vamos manter os serviços de urgência e emergência".

**Médicos** - A greve dos médicos já afeta 70% do atendimento médico ambulatorial e cirúrgico nos 4 hospitais regionais, que são referência para a população do interior que precisa do Sistema Único de Saúde (SUS). Os serviços de urgência e emergência, segundo o Sindicato dos Médicos do Estado do Mato Grosso (Sindimed), serão mantidos. O presidente do Sindimed, Edinaldo Lemos, diz que desde outubro de 2010 a categoria solicita a implementação do PCCV e a realização de concurso público, mas não teve retorno.

Edinaldo afirma que o prazo era que até dezembro o PCCV fosse colocado em prática e beneficiasse a classe na progressão da carreira com incrementos salariais e a consequente "fidelização" dos profissionais, evitando a alta rotatividade. No entanto, diz que a nova política adotada pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) vai na contramão



dos interesses da classe e da população.

A gestão por Organizações Sociais, como pretende o secretário, exclui as possibilidades de concurso público e causa receio entre os médicos. Edinaldo diz que 50% dos médicos são contratados e o restante é concursado. Entre os contratados, a inserção da gestão por OS faria com que fossem novamente contratados por meio de empresas, mas no caso dos concursados, criaria insegurança.

Segundo Edinaldo, o "objetivo é chamar a atenção da população para a nova gestão, que não irá resolver os problemas da saúde". Afirma que o argumento do secretário, de que os custos diminuiriam, não procede. Edinaldo diz que as Organizações Sociais não têm as contas auditadas pelo Tribunal de Contas e, por isso, as chances de corrupção aumentam. Lembra de contratações que resultaram em escândalo, como a operação Hygeia que prendeu presidentes de 2 empresas de terceiro setor. Conforme ele, levantamento da Controladoria Geral da União apontou desvio de R\$ 52 milhões de serviços da saúde indígena.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286237&codcaderno=19&GED=7034&GEDDA=2011-03-11&UGID=14066c943a7d701ff4d06d78aa4b7749>

## **CÂNCER DE MAMA**

### **Hospital terá centro de prevenção**

**Tania Rauber**

Da Redação

O Hospital de Câncer de Mato Grosso terá um Centro de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento para atender mulheres com câncer de mama de todo o Estado. Só este ano, a estimativa do Instituto Nacional do Câncer (Inca) é que 500 novos casos sejam diagnosticados.

O presidente da Associação Mato-grossense de Combate ao Câncer, João Castilho Moreno, destacou que a nova ala terá aparelhos avançados para fazer o diagnóstico precoce da doença e, assim, reduzir o índice de mortes. "Nosso centro será referência. Os exames terão mais precisão no



diagnóstico precoce da doença".

O câncer de mama é o segundo tipo mais frequente no mundo e responde por 22% dos novos casos. A médica Maria Elizabeth Meurer ressaltou que, quando mais cedo for diagnosticado, mais chances de cura e uma melhor qualidade de vida a paciente terá. "O diagnóstico precoce garante a cura em 98% dos casos, além de reduzir o tempo de tratamento".

A ala onde serão ofertados os serviços já começou a ser construída. O Governo do Estado liberou R\$ 1,6 milhão para a conclusão e aquisição de equipamentos. A meta da direção do hospital é ampliar ainda mais o número de atendimentos. No ano passado, foram realizados 46 mil procedimentos ambulatoriais para todos os tipos de câncer, número 50% maior do que em 2009. Também foram realizadas, em média, 400 cirurgias por mês. A estimativa é que, em 2011, cerca de 5,5 mil pessoas descubram que têm a doença em Mato Grosso.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286239&codcaderno=19&GED=7034&GEDDA=2011-03-11&UGID=dc41cff2e42ed713af62f7b179e67db2>

## Secretário diz que greve é decisão "irresponsável"

**Tania Rauber**

Da Redação

O secretário Pedro Henry acusou os médicos de tomarem uma decisão "prematura, irresponsável e imoral com a sociedade", por estarem se "aproveitando" das discussões em torno do processo de terceirização da gestão dos hospitais regionais para negociar salários. "A pauta de reivindicações protocolada pelo sindicato não cita, em nenhum momento, a terceirização da gestão dos hospitais regionais, mas trata exclusivamente da aprovação do plano de cargos, carreira e vencimentos. É briga remuneratória".

Henry disse que a parceria com organizações sociais vai garantir economia aos cofres públicos e melhorar os serviços oferecidos à população. "A sociedade não aguenta mais a incompetência na saúde. Não podemos mais continuar com este modelo falido, gastando dinheiro desnecessário, porque o sindicato quer".



A posição do secretário foi reafirmada pelo governador Silval Barbosa. "Não há motivos para paralisação. Estamos fazendo de tudo para melhorar os serviços de saúde, firmando convênios para ampliar o número de leitos com hospitais de todo o Estado, além de melhorar o atendimento. A parceria com as organizações sociais vai ocorrer".

**PCCV** - A aprovação do Plano de Cargos Carreira e Vencimentos dos médicos também não tem data certa.

O secretário-chefe da Casa Civil, Éder Moraes, declarou que a proposta está sendo analisada, mas já adiantou que, este ano, apenas a reposição salarial, de acordo com o índice de inflação, será concedida aos servidores públicos. "O que vai decidir o que vai ser feito é o comportamento da receita".

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286240&codcaderno=19&GED=7034&GEDDA=2011-03-11&UGID=f5ccce1275a171f6be793740b36ef949>

## DOENÇAS RENAIS

### Campanha faz um alerta

**Flávia Albuquerque**

São Paulo-ABr

A Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) lançou ontem a campanha Proteja Seus Rins, Salve Seu Coração, para marcar o Dia Mundial do Rim. Com um exame simples de urina para detectar a possibilidade de doenças renais, o mutirão está sendo feito em 400 locais do país. Segundo a SBN, estima-se que, no Brasil, mais de 10 milhões de pessoas tenham algum grau de disfunção renal, o que aumenta a chance de problemas cardiovasculares, que resultam na morte de 17 milhões de pessoas por ano. Fazem parte do grupo de risco de doenças renais hipertensos, diabéticos, idosos e pessoas com histórico de doença renal crônica na família. "Os problemas renais podem ainda progredir para insuficiência renal crônica, levando à necessidade de diálise ou transplante de rim", alertou a coordenadora nacional da campanha, Giana Mastroianni Kirztain.

o exame é feito com uma pequena quantidade de urina em uma tira reagente. Se a pessoa estiver perdendo proteína



ou sangue na urina, o problema será detectado. "Aí, comunicamos à pessoa, que deverá repetir esse exame mais detalhadamente com seu clínico geral ou em algum posto de atendimento. O clínico geral pode fazer o diagnóstico e o acompanhamento com o nefrologista", explicou.

A coordenadora da campanha disse ainda que é preciso se submeter a exames anuais, porque as doenças renais são silenciosas e têm sintomas iniciais inespecíficos. "Pode ter inchaço, urina com sangue, espumosa, pressão alta. Nas fases mais avançadas, náuseas, palidez sem explicação e, nas crianças, infecções urinárias de repetição. Mas não podemos esperar pelos sinais e sintomas porque eles podem ser tardios. O ideal é fazer exames frequentemente para detectar a doença, que seria o exame normal de urina e a dosagem de creatinina no sangue".

Os dados apontam que 95 mil brasileiros dependem da diálise para sobreviver, mas apenas 10% recebem tratamento adequado. Segundo a SBN, a diálise é um tratamento diferente da hemodiálise, que exige o deslocamento do paciente pelo menos três vezes por semana ao hospital, porque na diálise o paciente é treinado a fazer o procedimento em casa.

Giana ressaltou que não há prevenção para as doenças renais, mas há formas de amenizá-las ou retardar a evolução. "Medidas como dieta saudável, exercício físico regular, não beber, não fumar e dieta indicada de acordo com a doença renal diagnosticada contribuem para que a pessoa tenha maior controle sobre a doença", ressaltou a coordenadora nacional da campanha, Giana Mastroianni Kirztain.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286209&codcaderno=8&GED=7034&GEDDAT A=2011-03-11&UGID=999ff82379c09689f1908d6515ed4e0a>

## **Associações reivindicam mais acesso à diálise**

**Carolina Pimentel**

Brasília-ABr

No Dia Mundial do Rim, comemorado ontem, associações representativas de doentes renais pedem mais serviços de diálise e a



ampliação da estrutura para o diagnóstico precoce e transplante. Para a presidente da Federação das Associações de Renais e Transplantados do Brasil (Farbra) e integrante do Conselho Nacional de Saúde, Rosângela Santos, é necessário que os governos deem mais atenção à medicina preventiva, com o objetivo de identificar o mais cedo possível quem corre o risco de ter insuficiência renal ou outro tipo de doença do rim.

A atenção deve ser redobrada, segundo ela, em pessoas com hipertensão ou diabetes, grupos com grande chance de desenvolver a doença. "São necessários exames periódicos para identificar o desenvolvimento da doença renal, já que há perspectiva de uma epidemia", afirmou.

Em Santa Catarina, o vice-presidente da Associação dos Pacientes Renais do estado, Humberto Mendes, também defende mais investimentos no diagnóstico precoce de doenças renais. Ele cita como exemplo o exame de creatinina, que é simples e barato e ajuda a identificar como está o funcionamento do rim. "O Estado precisa se voltar para a prevenção. Muita gente nem sabe quem procurar quando tem uma doença renal."

No Pará, as unidades de saúde com serviços de diálise não têm sido suficientes para atender à demanda do estado. De acordo com a diretora e fundadora da Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará, Belina Soares, 280 pacientes estão na fila de espera por uma diálise. Em todo o estado, oito municípios dispõem do serviço, que se concentra na capital, Belém, segundo a diretora.

"O nosso apelo é para que os gestores públicos vejam a doença renal como um problema de saúde pública, uma epidemia", disse Belina Soares. A assessoria da Secretaria de Saúde do Pará informou que já existe um projeto de expansão do serviço de diálise, previsto para ser concluído em 120 dias.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286208&codcaderno=8&GED=7034&GEDDAT A=2011-03-11&UGID=424acc0ee9c856381ef13042f99bb864>

## **AIDS**

### **Governo incentiva testes para HIV**

**Paula Laboissière**

Brasília-ABr



O Ministério da Saúde deu início à segunda fase da campanha de prevenção à aids. Antes do carnaval, o apelo era para o uso de preservativos. Agora, a pasta convoca todos para a realização do teste de detecção do HIV. De acordo com o ministério, é importante lembrar que é preciso esperar 30 dias a contar da última relação sexual sem preservativo para fazer o exame. Segundo o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, antes desse período, não é possível detectar o HIV no organismo.

A recomendação para realizar o teste vale para pessoas que tiveram relação sexual desprotegida (inclusive sexo oral) e que fizeram uso de seringas ou agulhas compartilhadas. As mulheres que desejam engravidar também são aconselhadas a conhecer a condição sorológica, uma vez que a medida pode evitar a transmissão vertical do HIV (de mãe para filho).

Para informações sobre locais onde fazer o teste para detectar o HIV, basta acessar o site [www.aids.gov.br/pagina/servicos-de-saude](http://www.aids.gov.br/pagina/servicos-de-saude). Dados do ministério indicam que cerca de 630 mil pessoas vivem com o vírus da aids no Brasil 255 mil delas não sabem do diagnóstico porque nunca fizeram o teste.

<http://www.gazetadigital.com.br/materias.php?codigo=286207&codcaderno=8&GED=7034&GEDDAT A=2011-03-11&UGID=94ac004af22efc5d51a83355c5e52c86>

## Cidades

Da Redação

[Para presidente do Sindimed, terceirizar os hospitais é pior que privatizar](#)

Reprodução



# Saúde em Foco



Médicos da rede estadual estão em greve desde quinta-feira

A terceirização do sistema de saúde é pior que a privatização, segundo o presidente do Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed), Edinaldo Lemos. A categoria está em estado de greve desde a última quinta (10) em protesto contra a decisão do secretário de Saúde, Pedro Henry (PP), de terceirizar a gestão dos hospitais metropolitanos de Mato Grosso.

“Na terceirização, o Estado entrega um bem público para uma empresa privada, e nesse caso é um hospital com todos os equipamentos e funcionários, para que ela administre. A empresa não faz nenhum investimento e o Estado continua bancando tudo. Na privatização, ao menos, o bem é vendido à empresa e o Estado para ter gastos”, explica.

Ele destaca, porém, que o Sindimed é contra a privatização também. Para a categoria, a solução é fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS), que não dá conta da demanda. “A impressão que dá é que o governo está sucateando o SUS de propósito, com a intenção de privatizar”, acusa o presidente.

Segundo Edinaldo, a tabela do SUS é “indecente”. Ele afirma que não falta dinheiro para a saúde – na visão do médico, falta gestão. “O próprio secretário Pedro Henry falou que o dinheiro é suficiente e bastava fechar os ralos”, lembra.

O presidente do Sindimed admite, porém, que o modelo de terceirização pode funcionar se for vinculado a universidades de excelência, como acontece em São Paulo. “Organizações ligadas a universidades de ponta, como a Unicamp e a USP, é que administram os hospitais terceirizados. Por isso funciona. Se o secretário implantasse um modelo como esse em Mato Grosso, poderia dar certo. Mas ele quer entregar a gestão a uma Organização Social [OS], enquanto



90% das OS do Brasil estão sendo investigadas pela Polícia Federal por malversação do dinheiro público”, dispara o médico.

Ele sugere que o Estado procure um modelo alternativo de gestão, já que considera o sistema atual ineficiente. “Por que temos que seguir o modelo que não está dando certo fora do Estado? Vamos criar nosso modelo alternativo”, incita.

O presidente do Sindimed afirma, ainda, que a greve dos médicos nos hospitais regionais tem somente a intenção de chamar a atenção do poder público, da imprensa e da sociedade sem, no entanto, prejudicar a população. “Estamos mantendo 30% do atendimento em ambulatório e cirurgias eletivas, que não são urgentes. A emergência continua funcionando 100%”, garante.

*Laíse Lucatelli*

Publicado em : 11/03/2011 às 12:17

<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9835>

## Cidades

Da Redação

### [Governo diz que não vai ceder](#)

Rafael Manzutti



“Com ou sem greve vamos implantar o novo modelo de gestão”, afirmou o governador de MT

Ontem, foi o primeiro dia de greve dos médicos que prestam serviço nos quatro hospitais metropolitanos de Mato Grosso. Até então, o secretário de Saúde, Pedro Henry, e o governador Silval Barbosa se mostravam irredutíveis na decisão de manter o novo modelo de gestão que terceiriza a administração dos



# Saúde em Foco



hospitais regionais, principal motivo da greve, segundo o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso.

“Com ou sem greve vamos implantar o novo modelo de gestão. Isso é uma decisão de governo. Não há motivo para greve, a não ser que haja outro que eu ainda não estou sabendo”, afirmou Silval Barbosa, que disse não entender os motivos da atual greve dos médicos nos quatro hospitais do Estado.

Henry e Silval Barbosa acreditam que o modelo das organizações sociais são um caminho para resolver o caos na saúde no Estado. Henry aproveitou a ocasião para anunciar que o edital de licitação da gestão terceirizada do Hospital Metropolitano de Várzea Grande foi publicada no Diário Oficial na última sexta-feira. A queda de braço entre a secretária de Estado de Saúde e o Sindicato dos Médicos parece estar longe de terminar. O titular da pasta, Henry, afirmou que está aberto ao diálogo mas que o modelo de gestão já está definido. Conforme o secretário, não cabe ao Sindimed decidir sobre modelo de gestão. “Qualquer paralisação com atual quadro da saúde é imoral. Os médicos estão usando o modelo de gestão como desculpa para pleitear benefícios salariais”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Médicos, Edinaldo Lemos, afirmou que até que haja negociações a greve vai continuar. O sindicato se posicionou contra o novo modelo de gestão e garantiu que tem o apoio dos profissionais dos quatro hospitais metropolitanos de Mato Grosso. Conforme Edinaldo, a categoria quer que se faça uma discussão com servidores e a sociedade. E classifica como traição a posição do secretário Pedro Henry e o governador Silval Barbosa. “Não vamos coadunar com esse tipo de gestão intransigente. Ele diz que está aberto ao debate, mas já possui uma decisão tomada. Isso não é conversar. Não adianta colocar um novo modelo de gestão goela abaixo”, afirmou o presidente sindical Edinaldo Lemos.

Ao todo, são cerca de 500 médicos que trabalham nos quatro hospitais metropolitanos do Estado. O Sindimed afirmou que 30% dos atendimentos estão sendo feitos e também o atendimento de urgência e emergência.

SINARA ALVARES

REPORTAGEM LOCAL

Publicado em : 11/03/2011 às 11:36



<http://www.folhadoestado.com.br/0,,Folha9832>

SAÚDE EM MT

## Henry rechaça paralisação de servidores

**Secretário considera movimento de médicos 'imoral' e travestido de questão salarial. Ainda ontem, demais categorias do SUS anunciaram adesão**

JOANICE DE DEUS

Da Reportagem

Mesmo com a pressão dos médicos que estão em greve desde ontem contra o novo modelo de gestão que o Executivo estadual pretende implantar nos hospitais regionais e no Metropolitano, em Várzea Grande, o secretário de Estado de Saúde (SES), Pedro Henry, mantém a decisão de firmar “parcerias com o terceiro setor”. Ontem, Henry considerou a conduta da categoria médica de “imoral”.



Edital na modalidade de chamada pública para contratação de OSS ou Oscip foi publicado semana passada

“O documento protocolado pelo Sindimed na Secretaria diz respeito à remuneração, ao Plano de Cargo, Carreira e Vencimentos (PCCV). O governo tem até abril para avaliar e tomar os encaminhamentos necessários”, disse. “Não é competência dos médicos decidirem sobre o modelo de gestão a ser implantado e que está amparado em legislação. A atitude é imoral, que tem como fulcro o PCCV. O centro de toda a história é salarial”, reforçou o secretário.

O edital na modalidade de chamada pública para contratação da organização social de saúde (OSS) ou de Sociedade Civil de Interesse Público (Oscip) foi publicado no dia 3 no Diário Oficial. O novo modelo deve começar pelo Metropolitano, previsto para começar a funcionar no próximo mês de maio. “Tenho certeza que estamos no rumo certo”.

O secretário voltou a dizer que o modelo atual existente na área de Saúde do Estado está falido e que a intenção da nova proposta é reduzir custos. “Não podemos ter um hospital pagando até oito vezes mais por um procedimento. Estamos fazendo uma série de convênios para agilizar os atendimentos e melhorar a Saúde no Estado. O Sindimed deveria ficar revoltado com as mortes das pessoas (nas unidades de saúde)”, comentou.



Henry afirmou que manteve contato com representantes dos hospitais regionais e foi informado de que o atendimento de urgência e emergência estava normal. “Está praticamente todo mundo trabalhando. Talvez, reduziram os atendimentos eletivos e ambulatoriais”, disse.

O gestor da Saúde estadual negou também que tem se recusado a discutir o assunto com a categoria médica. O Estado tem hoje 495 médicos em seu quadro funcional.

A desqualificação da greve por parte de Henry aconteceu ontem pela manhã durante assinatura de convênio entre o governador Silval Barbosa e a diretoria do Hospital do Câncer. Barbosa reforçou seu apoio a Henry. “Vamos manter os encaminhamentos de implantação do novo modelo de gestão nos hospitais regionais”, afirmou.

Já o secretário-chefe da Casa Civil, Eder Moraes, observou que o Estado tem reservado para este ano R\$ 107 milhões para reposição salarial das mais diversas classes de servidores do Estado. Segundo ele, as negociações vêm ocorrendo com as respectivas secretarias, mas a recomposição será feita de acordo com a inflação.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389469>

## **Médicos falam em adesão maciça**

**CAROLINA HOLLAND**

Da Reportagem

A adesão dos médicos servidores do Estado à greve da categoria foi maciça, conforme o Sindicato dos Médicos de Mato Grosso (Sindimed). O atendimento ambulatorial nos hospitais regionais foi reduzido aos 30% obrigatórios por lei. Entretanto, apesar da paralisação, os serviços de urgência e emergência dos hospitais regionais estão funcionando normalmente. O Estado tem cerca de 500 médicos servidores em seu quadro de funcionários.

O presidente do Sindimed, Edinaldo Lemos, rebateu as declarações do secretário de Saúde de que a greve tem cunho meramente salarial. Segundo ele, os médicos estão preocupados com o modelo de gestão que coloca Organizações Sociais (OSS) à frente da administração dos hospitais regionais do Estado. A categoria é contra.

“Nós lutamos pela aprovação do PCCV [Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos] e para que haja concurso em 2011. Se uma OSS assumir a direção, não haverá mais carreira, não haverá mais estabilidade para os servidores”, afirmou Lemos.



Um dos receios dos médicos é em relação ao destino dos servidores do Estado no novo tipo de gestão. Lemos disse que ainda não está claro o que vai acontecer com os médicos contratados e concursados quando o novo sistema entrar em vigor. “Nem o secretário sabe muito bem o que vai acontecer”. Na avaliação do sindicalista, os contratados deverão seguir em seus postos normalmente, mas os concursados poderão ter problemas. “Nesse caso, os concursados poderão pedir para virar contratados, poderão pedir demissão para ser contratados ou ser lotados em outro lugar”, afirmou.

O presidente do Sindimed criticou o que chamou de decisão “radical” do secretário de Estado de Saúde, Pedro Henry. “O tema não foi discutido com os trabalhadores e sequer com o Conselho Estadual de Saúde. Esse tipo de gestão é uma traição do Estado com os servidores públicos”. Mato Grosso tem quatro hospitais regionais em Rondonópolis, Sorriso, Colíder e Cáceres. O quinto será o Hospital Metropolitano, em Várzea Grande, que deve ficar pronto até maio.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389470>

## Mais servidores param em 72h após assembléia realizada ontem

**DHIEGO MAIA**

Da Reportagem

Os servidores do Sistema Único de Saúde (SUS) de Mato Grosso também decidiram cruzar os braços dentro de 72 horas. A decisão ocorreu durante assembleia realizada na tarde de ontem, em Cuiabá. Eles reivindicam a reestruturação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), o fim das Organizações Sociais para a administração das unidades hospitalares e a criação de um novo concurso público para ingresso na carreira.

A categoria vai comunicar oficialmente o movimento grevista ao governo do Estado nesta sexta-feira e, a partir da próxima terça-feira, vai paralisar por completo as atividades administrativas. Os atendimentos clínicos serão mantidos com 30% do total de servidores.

De acordo com a presidente do Sindicato dos Servidores Públicos da Saúde e Meio Ambiente (Sisma), Aparecida Silva Rodrigues, a decisão pela greve foi unânime e vai atingir cerca de cinco mil trabalhadores vinculados ao SUS.

“Esta greve visa defender o SUS como um todo e a sociedade organizada”, enfatiza. Para a representante do Sisma, a categoria é contrária à criação das



Organizações Sociais que, na visão dela, podem piorar ainda mais a prestação de atendimento público de saúde à sociedade.

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389471>

## PRONTO-SOCORRO

### Justiça manda Estado criar leitos

Da Redação

O Ministério Público Estadual (MPE) obteve liminar na Justiça determinando ao Estado que, em um prazo de cinco dias, disponibilize leitos hospitalares suplementares aos pacientes do interior que estão no Pronto-Socorro de Cuiabá e necessitam de internação. O governo também terá que arcar financeiramente com os serviços clínicos e cirúrgicos necessários ao tratamento desses pacientes. Caso não cumpra as determinações, o Estado terá que arcar com multa diária no valor de R\$ 50 mil. A decisão judicial foi proferida na sexta-feira.

De acordo com o promotor de justiça Alexandre Guedes, a liminar refere-se somente aos pacientes do interior porque o Estado deve se responsabilizar pelos serviços de saúde pública oferecidos em nível estadual. “O MP já propôs uma ação contra o município de Cuiabá para resolver os problemas da saúde pública da cidade, porém, cabe ao Estado promover medidas urgentes e concretas para acomodar os pacientes no Pronto-Socorro de Cuiabá, oriundos de outros municípios, especialmente os de Várzea Grande, em leitos hospitalares adequados”.

O promotor destacou que, segundo informações do município de Cuiabá, nos meses de dezembro de 2010, janeiro e fevereiro de 2011, ao menos 40% das internações realizadas no Pronto-Socorro Municipal vieram de outros municípios, em especial da Baixada Cuiabana. “O PS não dispõe de espaço físico para atender a crescente demanda, ocasionando internações em caráter precário. Muitos pacientes estão instalados nos corredores, deitados no chão em lençóis e até em pranchas de transporte para acidentados. Isso, sem contar os pacientes que retornam para suas casa sem atendimento, em razão da superlotação”.

No mês passado, relatório elaborado pelo Conselho Regional de Medicina apontou, inclusive com imagens, a precariedade com que pacientes vinham sendo atendidos na unidade.

Na decisão, o juiz Luis Aparecido Bertolucci Júnior determinou que, caso seja necessário, o Estado deverá requisitar dos hospitais particulares da Capital a



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

# Saúde em Foco



CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE-MT  
Participação e Controle Social

disponibilização dos leitos, preferencialmente os já conveniados com o poder público. O município de Cuiabá deverá informar os nomes dos pacientes provenientes do interior do Estado e que estejam aptos à remoção.

“A omissão do requerido na negativa de adequada prestação de assistência médica aos usuários do SUS residentes no interior do Estado e que se deslocam até esta Capital a fim de receberem atendimento médico, viola o direito constitucional fundamental subjetivo à saúde”, consta em um dos trechos da decisão. (Com assessoria)

<http://www.diariodecuiaba.com.br/detalhe.php?cod=389472>